



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Caracterização Dos Casos De Microcefalia No Interior Do Estado Do Ceará.

Autores: JOSELIA MARIA LOPES DOS PRAZERES (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); ANA THAMIRIS TOMAZ DE SOUSA (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); DIANA KARLA MUNIZ VASCONCELOS (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); MARIA JOSIMAR BEZERRA (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); MARA WANESSA LIMA E SILVA (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); JAMILA MARIA AZEVEDO AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); JULIANA VERAS ARAÚJO PINTO (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN); LILIANE DE SOUSA BORGES (HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN)

Resumo: INTRODUÇÃO: A microcefalia tornou-se um grave problema de saúde pública a partir de 2015 no Brasil, pelo aumento dos casos inicialmente no Nordeste, e posteriormente em outras regiões do país. Esta malformação foi associada à transmissão vertical do Zika vírus. OBJETIVO: Descrever o perfil das notificações de microcefalia em um hospital terciário do interior do Estado do Ceará. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo do tipo descritivo, retrospectivo e documental, realizado no Centro de Atenção à Saúde Reprodutiva da Mulher (CASRM) de um hospital terciário do interior do Ceará, formado por 44 leitos neonatais, 10 de Centro de Parto Normal, 5 de Centro Cirúrgico Obstétrico e 23 de Clínica Obstétrica. Os dados foram coletados a partir das fichas de notificação preenchidas pelos serviços no período de dezembro de 2015 a maio de 2016. RESULTADOS: Foram realizadas 24 notificações de recém-nascidos (RNs). Em relação à faixa de peso, 12 estavam com peso acima de 2500g, e predominou os RNs a termo, totalizando 19 casos. Em 20 casos, a microcefalia foi identificada após o nascimento, sendo que apenas 17 destes nasceram no hospital de estudo. Foram notificadas 11 RNs do sexo masculino e 13 do sexo feminino. No tocante aos sintomas da mãe durante a gestação, 8 foram sintomáticas, 7 assintomáticas e 9 não sabiam relatar o fato. Dois RNs foram a óbito no hospital. Foram notificados também 6 casos de natimortos. CONCLUSÃO: É de suma importância a tomada de medidas emergenciais para o controle do vetor responsável pela transmissão do vírus, assim como, a identificação precoce e acompanhamento adequado no pré-natal e em serviços especializados, visando uma assistência de qualidade ao parto e ações de prevenção da mortalidade intra-útero. É necessário ainda, acompanhamento das crianças afetadas, e estudos para melhor condução dos casos, tendo em vista um aumento na sobrevivência das mesmas.